

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



## AS CONQUISTAS FEMINISTAS NA HISTÓRIA: DA IDADE MÉDIA À CONTEMPORANEIDADE

Cristiane Barbosa da Silva Ebert<sup>1</sup>  
Fernanda Hartmann Lopes<sup>2</sup>  
Laura Machado Smaniotto<sup>3</sup>  
Stéfany Antunes Cavalheiro<sup>4</sup>  
Valentina Zborovski Pinto<sup>5</sup>

**Instituição:** Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil- IMEAB.

**Modalidade:** Relato de Pesquisa.

**Eixo Temático:** Ciências Humanas e suas Tecnologias.

### INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo analisar o papel das mulheres na história, destacando suas conquistas feministas desde a Idade Média até a Idade Contemporânea. O foco está nas principais personalidades que influenciaram e lideraram essas lutas ao longo dos séculos. A justificativa para este estudo reside na necessidade de reconhecer o impacto das mulheres na construção de sociedades mais igualitárias e compreender como suas ações moldaram o curso da história.

Ao longo dos séculos as mulheres têm desempenhado papéis cruciais em áreas que vão desde a ciência e a política até a arte e educação. Suas realizações muitas vezes foram

<sup>1</sup> Cristiane Barbosa da Silva Ebert, professora do Ensino Fundamental II do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, IMEAB, do componente curricular de História, cris.cbs@outlook.com.br .

<sup>2</sup> Fernanda Hartmann Lopes, estudante do 7º ano do Ensino Fundamental II do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, IMEAB, fernandalopeshartmann@gmail.com.

<sup>3</sup> Laura Machado Smaniotto, estudante do 7º ano do Ensino Fundamental II do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, IMEAB, laurasma23niotto@gmail.com.

<sup>4</sup> Stéfany Antunes Cavalheiro, estudante do 7º ano do Ensino Fundamental II do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, IMEAB, stefanyantunescavalheiro@gmail.com.

<sup>5</sup> Valentina Zborovski Pinto, estudante do 7º ano do Ensino Fundamental II do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, IMEAB, valentinazborovskipinto24@gmail.com.

subestimadas ou esquecidas, mas é essencial reconhecer e celebrar as conquistas femininas que moldaram nosso mundo.

## CAMINHO METODOLÓGICO

A pesquisa para este trabalho foi baseada em uma revisão bibliográfica abrangente, que incluiu livros, artigos acadêmicos e fontes primárias relacionadas ao tema. Foi adotada uma abordagem histórica e analítica, que permitiu identificar as principais personalidades femininas e suas contribuições ao movimento feminista em diferentes épocas. A pesquisa também considerou o contexto social, político e cultural de cada período para compreender melhor as motivações e desafios enfrentados pelas mulheres.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das pesquisas e leituras realizadas foi possível organizar rodas de conversas com os alunos e levá-los a refletir sobre as lutas feministas desde a Idade Média, quando houve a fundação dessa luta. Nesse período, as mulheres enfrentavam restrições significativas em relação à educação e participação pública. No entanto, algumas personalidades notáveis emergiram. Christine de Pizan, escritora e filósofa do século XIV, é um exemplo. Ela desafiou as normas de sua época ao defender a educação das mulheres e questionar a misoginia prevalente em sua obra "O Livro da Cidade das Damas". Pizan representou um início tímido, mas fundamental, da luta feminista.

No período do Renascimento e do Iluminismo os horizontes foram ampliados, visto que surgiu Mary Wollstonecraft, cuja obra "Reivindicação dos Direitos da Mulher" (1792) argumentou eloquentemente pela igualdade de gênero e pela necessidade de educação igualitária. Seu trabalho influenciou gerações posteriores e estabeleceu um precedente importante para o movimento feminista.

Mais tarde, no século XIX, tivemos o surgimento da primeira onda feminista, que se concentrou na conquista do direito de voto. Destaca-se a Convenção de Seneca Falls (1848), liderada por Elizabeth Cady Stanton e Lucretia Mott. A "Declaração de Sentimentos e Resoluções" redigida nesse evento refletiu a demanda por igualdade de direitos e marcou um marco importante na luta das mulheres.

E o século XX trouxe a segunda onda feminista, caracterizada por uma ampla variedade de questões, como direitos reprodutivos e igualdade salarial. Personalidades como Simone de Beauvoir, Betty Friedan e Bell Hooks desempenharam papéis significativos nesse período, influenciando debates sobre a opressão de gênero, a liberação sexual e a igualdade. Nesse sentido, os alunos se detiveram na questão da conquista da mulher em relação ao divórcio. Salientaram que há um grande número de casais que se separam todos os anos, citando exemplos de familiares e conhecidos e creditando essa liberdade às mulheres que

lutaram pelo direito de escolher o marido e também, de se separar dele quando as divergências não permitiam uma convivência harmoniosa.

E agora, na Idade Contemporânea, o movimento feminista continua a evoluir. O surgimento do movimento #MeToo trouxe visibilidade para a questão do assédio sexual, enquanto mulheres como Malala Yousafzai destacaram a importância da educação das meninas em todo o mundo. A representação das mulheres em cargos políticos e de liderança também aumentou, embora persistam desafios como a disparidade salarial de gênero. Essa questão chamou a atenção dos alunos, uma das alunas destacou que “a luta feminista trouxe a conquista de vários direitos por parte das mulheres que, gradativamente, estão buscando a igualdade”.

Os estudantes precisam conhecer a História, discuti-la e refletir sobre os acontecimentos que a marcaram. Esse é o caminho para a formação de seres humanos conscientes e articulados, lutando pela transformação da sociedade.

## CONCLUSÃO

As conquistas feministas ao longo da história refletem a resiliência e a determinação das mulheres na busca por igualdade de direitos. Personalidades como Christine de Pizan, Mary Wollstonecraft, Elizabeth Cady Stanton e Simone de Beauvoir desempenharam papéis cruciais na promoção da igualdade de gênero. Embora tenham sido feitos avanços significativos, é evidente que ainda há muito a ser feito para alcançar uma verdadeira igualdade de gênero em todo o mundo.

## REFERÊNCIAS

PIZAN, C. de. (1405). O Livro da Cidade das Damas. Disponível em: [https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/179698/CARDOSO\_Leonardo\_de\_Lara\_O\_Livro\_da\_Cidade\_das\_Damas\_Utopia\_para\_as\_Mulheres.pdf?sequence=1&isAllowed=y].

STANTON, E. C., Mott, L. (1848). Declaração de Sentimentos e Resoluções. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Declara%C3%A7%C3%A3o\_de\_Sentimentos].

Yousafzai, M. (2013). Eu Sou Malala: A História da Garota que Defendeu o Direito à Educação e Foi Baleada Pelo Talibã. Editora Companhia das Letras.